



**LEGISLATIVO MUNICIPAL
NOVA BASSANO
RIO GRANDE DO SUL**

ATA DE Nº 43/2019

**43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DE
NOVA BASSANO 18/11/2019;**

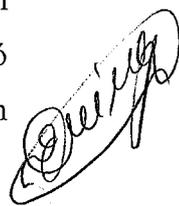
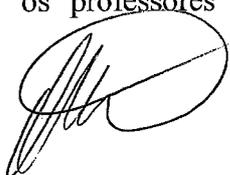
Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, segunda-feira, às dezenove horas, realizou-se na Câmara de Vereadores de Nova Bassano, Sala de Sessões Innocente Ângelo Biotto a Sessão Ordinária do Poder Legislativo Municipal com a presença de todos os vereadores. O Presidente solicitou à Secretária, vereadora Elenita Minossi Peccatti que procedesse a leitura da Ata nº 42/2019. Após, colocou a Ata em discussão e votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Em seguida, o Presidente solicitou à secretária que procedesse a leitura das correspondências recebidas do Poder Executivo e demais. Projeto de Lei nº 59/2019 que Dispõe sobre a transposição de Regime Celetista para Estatutário dos Agentes Comunitários de Saúde, criados pela Lei nº 2.431/2011 e 2.825/2016, e dá outras providências. Moção de Solidariedade nº 04/2019 ao Empresário Lírio Albino Parisotto em virtude do óbito da esposa Tânia Vanin Parisotto, ocorrido no último dia 13 de novembro de 2019. Pedido de urgência feito pelos líderes de bancada, na forma do artigo 91 do Regimento Interno para que o Projeto de Lei nº 58/2019 fosse incluído na ordem do dia. A seguir, o Presidente colocou o pedido de urgência em discussão e votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Antes de iniciar a ordem do dia, o Presidente informou que retirou da pauta as Proposições nº 41 e 42/2019 e a Moção de Repúdio nº 03/2019. Após, o Presidente iniciou a ordem do dia e solicitou à secretária que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 42/2019 e da Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 42/2019. Após, o Presidente colocou a emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 42/2019 em discussão, tendo manifestação do vereador Oscar Francisco Todeschini. A seguir, o Presidente colocou a emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 42/2019 em votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Em seguida, o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 42/2019 com emenda modificativa em discussão e votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Continuando, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 50/2019. Após, colocou o Projeto em discussão, tendo manifestação do vereador Maurício Frigo. Em seguida, o

Mary

Presidente colocou o Projeto em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Continuando, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 51/2019. Após, colocou o Projeto em discussão, tendo manifestação dos vereadores Oscar Francisco Todeschini, Maurício Frigo e Márcio De Conto. Dando sequência, o Presidente colocou o Projeto em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Continuando, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 55/2019. A seguir, colocou o Projeto em discussão, tendo manifestação dos vereadores Gilceu Rodrigues e Oscar Francisco Todeschini. Após, o Presidente colocou o Projeto em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Continuando, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 57/2019. Após, colocou o Projeto em discussão, tendo manifestação dos vereadores Alais Lovera, Maurício Frigo, Márcio De Conto. A seguir, o Presidente colocou o Projeto em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Dando sequência, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 58/2019. Depois, colocou o Projeto em discussão, tendo manifestação dos vereadores Oscar Francisco Todeschini, Gilceu Rodrigues, Maurício Frigo, Márcio De Conto. Após, o Presidente colocou o Projeto em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Na sequência, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a leitura da Moção de Repúdio nº 02/2019. Continuando, colocou a Moção em discussão, tendo manifestação dos vereadores Gilceu Rodrigues, Alais Lovera, Oscar Francisco Todeschini e William Cóser França, este último manifestou-se contrário a Moção de Repúdio nº 02/2019. Após, o Presidente colocou a Moção em votação, sendo **APROVADA POR SETE VOTOS FAVORÁVEIS E UM VOTO CONTRÁRIO**, do vereador William Cóser França. Logo em seguida, o Presidente solicitou à Secretária que colhesse as assinaturas no livro de explicações pessoais. **Primeiro inscrito, vereador William Cóser França**, fez suas saudações e falou a respeito de algumas questões diante de alguns absurdos que foram ditos na tribuna semana anterior, onde por meio de permuta foi oferecida uma troca de apoio sobre essa reforma, com a Moção de Repúdio, muito bem esclarecida, não está inventando nada. Também viu algumas postagens através do facebook a respeito disso, mandando indiretas, destacou que somente falou o que foi dito na tribuna. Pediu que exemplo está sendo dado para os alunos que estavam na Câmara escutando, destacou que teve alguns questionamentos de alunos sobre assuntos que não falará na tribuna, mas podem imaginar. Ressaltou que de seu ponto de vista educadores



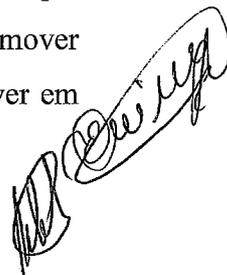
não deveriam manipular a bandeira nacional, educadores não deveriam ser filiados a partido políticos, sejam eles de esquerda ou de direita, educadores não deveriam estar ensinando em sala de aula que Che Guevara é herói e que o capitalismo é mau. Esse é o seu ponto de vista, falando como vereador. Acredita que o Estado não deveria ensinar os alunos que devemos ter direitos acima de deveres. Por isso essa proposta feita o deixou meio encucado. Destacou que é a favor do Projeto de Lei “Escola sem Partido” que está tramitando na Câmara dos Deputados, acredita que agora está de outra forma para ser aprovado. Sobre a reforma proposta por esse Governo Estadual, perguntou como funciona o Plano de Carreira dos Professores, pois pesquisou no Portal da Transparência e gostaria de saber se as Professoras que recebem R\$ 133.000,00 (cento e trinta e três mil reais), R\$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil reais), entre outros valores altos, contribuíram para receber todo esse valor. Diante disso é claro que vai precisar de uma reforma, já passaram por uma reforma a nível federal e ainda passarão por outras, por isso gostaria que fosse esclarecida essa questão. O vereador também entrou um pouco no assunto dos partidos, pois tudo envolve política e partidos, questionou por que quando o PT assumiu no ano de 2002, que nomearam Paulo Freire patrono da educação e transformaram o Plano de Educação baseado nas ideias dele, questionou porque o salário não foi melhorado, porque foi tirada a autoridade que os professores tinham em sala de aula, porque as avaliações feitas em sala da aula transformaram-se em conceitos e quase não se reprova. Destacou que do seu ponto de vista a escola é um lugar de instrução, aprendizado e conhecimento, então pediu que deixem de lado o viés esquerdista que algumas professoras têm. Ressaltou que acredita que alguns ainda sejam questionados para que os alunos saiam da escola pelo menos aprendendo uma regra de três, pois tem alunos que não aprenderam, falou que sabe disso pois tem empresa e contrata vários jovens, mas alguns não sabem fazer uma regra de três. Então diante dessa análise destacou que entende que a reforma é amarga, mas não podem se esquecer da iniciativa privada, e destacou que devemos pensar não só no próprio bolso, mas em todo Município, Estado e País. Agradeceu a atenção e finalizou. **Segundo inscrito, vereador Márcio De Conto** fez suas saudações e falou que não se manifestou na discussão da moção, mas falou da sua gratidão aos professores, ao esforço que fazem para tentar passar conhecimento para os jovens. Lamentou a situação que estão vivendo, acredita que cada classe precisa lutar pelos seus direitos, pela sua dignidade, que sejam reconhecidos pelo que fazem e pelos serviços que prestam. Deixou sua adesão a não só os professores estaduais, mas também aos professores municipais, que colheram



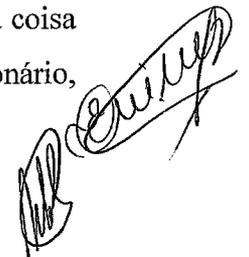
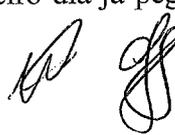
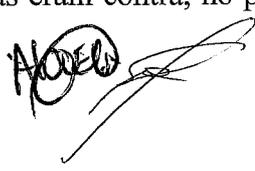
assinaturas dos professores municipais e estão pedindo pelo menos o pagamento do piso nacional, piso base, e não é ouvido pelo Poder Municipal, então precisam também cobrar do Executivo Municipal, como cobram do Executivo Estadual e Federal, destacou que precisam cobrar e lutar, pois sem educação não são nada, a educação soma em todos os pontos, na saúde, no entender, no respeitar, no acolher, de sermos melhores e se somos melhores temos todos os aspectos bons, a gente é bom na vida, não é amargo na vida. Disse que com certeza farão o máximo para que isso seja o mais leviano possível para as professoras, pois sabem que alguma coisa será feita, vai ter cortes sim de direito, mas vão lutar para que isso não aconteça, e expressou sua solidariedade aos professores municipais, que também gostariam de estar aqui, mas falta coragem e os vereadores estão aqui para representa-los, então precisam levantar essa bandeira, pois certamente eles também precisam de mais condições de trabalho. Destacou que sem educação não vão a lugar nenhum. Falou sobre sua proposição que será votada na semana que vem, espera que os colegas aprovem, o coberto não foi arrumado no colégio lá em cima, vai chover e entrar água, mas quando falam do impositivo dizem que não dá para fazer, pois R\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais) para a Prefeitura é pouco, mas falou para o Presidente que para as entidades e escolas é bastante, pois se tivessem passado uma parte do valor para o Colégio eles teriam arrumado. Disse que não sabe se está errado ou não, mas é complicado, pedem para a sociedade entrar na casa e a sociedade é para fora. Tem a Escola Legislativa e Câmara Mirim e não conseguem fazer projetos, falta mínima coisa, não tem custo para casa, conseguem em Brasília todo material, e o Colégio Colbachini, Deputado por Um Dia em Porto Alegre, onze alunos foram para lá, pediu porque não fizeram isso aqui, estão se cuspiando na cara se questionarem as coisas, disse que defende isso e quer que isso aconteça, pode estar errado, está falando uma língua que não estão entendendo, acredita que estão fazendo alguma coisa que não está dando certo. Então não adianta ficar cobrando de longe e tinham a oportunidade de fazer e perderam mais um ano para fazer a Escola Legislativa e a Câmara Mirim, para mostrar o que uma Câmara faz, para conversar, respiram política, como não vão falar em política em sala de aula, sem direcionar, mas precisam falar em política, destacou novamente que se respiram estão fazendo política, isso falado pela Secretaria da Educação do Município em palestra, então não estão se entendendo, tem muitos contratempos, hierarquia, responsabilidade, isso e aquilo, pediu o que querem então, se não pode mais se expressar, se irão o perseguir pois está falando nessa casa, só que chega num ponto que estão engasgados e vão falar, cada um fala o



que quer, mas essa é a sua visão, respeita a visão de todos e quer que respeitem a sua. Falou para as professoras que sejam corajosas, que vão em frente, façam o trabalho bem feito, disse que respeita todas e podem contar com ele. Falou que a classe política poderia inverter o salário do Deputado com o Professor, e questionou se então não seria diferente, nem falou sobre vereador pois aqui se ganha pouco. Eles passaram na escola para estar lá, os vereadores passaram na escola para estar aqui, os médicos passaram na escola para fazer seu trabalho. Pediu que todos repensem. Antes de finalizar deixou seu abraço pelo dia do Conselheiro Tutelar, parabenizou a todos pelo trabalho que não é e nem pode ser tão visível, mas é fundamental dentro de uma sociedade. Agradeceu e finalizou. **Terceiro inscrito, vereador Gilceu Rodrigues** fez suas saudações e falou que é favorável a Moção de Repúdio solicitada pelos professores, mas não discorda de certas palavras faladas pelo colega, sugeriu que comecem de cima para baixo, que façam um piso, pois nesse caso que o colega falou de R\$ 133.000,00 (cento e trinta e três mil reais) precisa ser investigado, pois não conhece nenhum professor que ganha esse valor, acredita que nem o Governador receba essa quantia. Disse que precisam rever essas ideias. Sobre o orçamento impositivo citado pelo colega Márcio, destacou que concorda, não para se promover politicamente, pois todos os colegas sempre trabalharam juntos para ajudar, então, como foi citado, se R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) não vai resolver o problema, mas em uma situação difícil qualquer valor ajuda, sejam mil reais, sejam cinquenta reais, assim daria a possibilidade do próprio vereador dar um apoio, pois muitas pessoas falam que o vereador não faz nada, pois só fiscaliza, indica proposições e mais nada, então essa seria uma maneira de poder ajudar várias associações. Disse que durante o ano a Câmara somente investiu em câmeras para melhorar a transmissão e mais nada, o restante foi tudo repassado de volta ao Poder Executivo para ajudar, concorda que precisa e não está criticando, está apenas mostrando. O vereador acredita que se não tiverem uma maneira de ajudar uma entidade não adianta estar aqui, então acredita que seria necessário sim, qualquer valor seria muito útil para uma entidade e poderiam fazer um acordo, pois acredita que não é o intuito de ninguém se promover, todos estariam de acordo em fazer uma reunião e indicar para determinado lugar. Sugeriu que o próximo presidente pense com carinho na situação, para olharem as associações que tem a necessidade, por isso concorda com o orçamento impositivo, mas não é para fazer campanha, pois acredita que o vereador que está aqui para trabalhar e foi eleito pelo povo, vai ouvir o povo, não quer se promover em cima de nada, vai trabalhar pelo justo e pelo certo, e quem tentar se promover em



cima de certas atitudes ou benefícios que tem a Câmara para ser eleito novamente, sugere que nem vá, que trabalhe pela sociedade, pois assim será bem visto pela sociedade toda, acredita que precisam olhar os pontos e fazer pelo certo. O vereador falou também sobre a proposição das placas de energia solar que havia feito e informou que Nova Roma do Sul já abraçou a causa e vão zerar o consumo de energia. O Vereador falou também que aprovam projetos de financiamentos para comunidade, melhorias no Município e muitas vezes ficam pensando porque financiar tanto, algumas coisas são necessárias, mas outras não são, foi ressaltado por um colega que disse “quem não quiser pagar financiamento na próxima gestão que não vá”, concorda, mas e se na próxima gestão não tiver orçamento para pagar esse financiamento, como é que fica. Precisam pensar lá na frente, pois não se sabe o que vai acontecer, não é chegar e dizer “vamos deixar para o próximo”, não é por aí, precisa ser pensado, estudado e trabalhar pelo justo, esse é seu pensamento. O vereador falou ainda sobre o alagamento que teve na rua da Coopibi, falou que já conversou com o Capataz e com os engenheiros para tentar ver uma solução para esse problema, pois toda vez que chove forte acontece um alagamento lá e é um transtorno, com estrago de mercadorias, falou que agora está na mão do Poder Executivo, com a Secretaria de Obras e agora vão tentar arrumar uma maneira para resolver, acredita que tem como solucionar esse problema. Pediu também que a Secretaria de Obras analise a situação do travessão do Ferrari, entre São Marcos e Santa Terezinha, que está bem precário, essa é uma solicitação dos moradores, assim como no Monte Seco, na questão do alagamento das ruas, pois os moradores estão pedindo para ver os bueiros, então gostaria de pedir que o Poder Executivo através da Secretaria de Obras resolva esses problemas para melhorar a situação da população. Agradeceu e finalizou. **Antes de finalizar, o Presidente** falou para as professoras que agora a Moção de Repúdio está aprovada e espera que dê tudo certo, estão tentando falar com os Deputados para ver a ideia deles, mas acredita que vai dar tudo certo sim. Ao colega Márcio, já que falou sobre o Presidente, sugeriu que coloque o Projeto do Orçamento Impositivo em votação, que daí não vai ser o só o Presidente que está contra, assim poderão ver quem está a favor ou contra, não adianta dizer que é um só que está contra. Colocando em votação o colega poderá ver se suas ideias são as melhores que todas ou se maioria vence ao contrário. Acredita que o colega não está pensando em fazer as coisas, está mais preocupado com tirar o dinheiro do Poder Público para não deixar fazer outras coisas, pois quando foi Presidente no ano passado, a primeira coisa que fez, quando os oito colegas eram contra, no primeiro dia já pegou um funcionário,

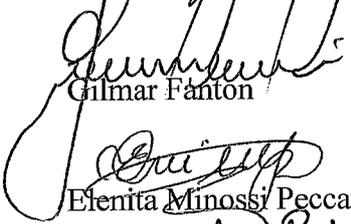


então acredita que só está preocupado em gastar dinheiro, e no final do ano irá mostrar que o Presidente que mais gastou dinheiro na sua administração foi o colega, pois fez uma salinha, e andou gastando dinheiro em coisas que de repente nem precisava. Então acredita que só está preocupado em gastar o dinheiro público para não deixar fazer as coisas para os Municípes. Após, o Presidente finalizou a Sessão Ordinária, agradeceu a presença de todos e comunicou a próxima Sessão Ordinária no dia 25 de novembro, segunda-feira, às dezenove horas. Nada mais a constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada por todos os vereadores.

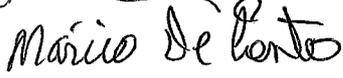

Alais Lovera


Antonio Tapparo


Gilceu Rodrigues

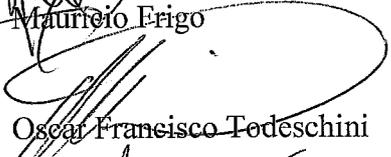

Gilmar Fanton


Etenita Minossi Peccatti


Márcio De Conto

Márcio De Conto


Maurício Frigo


Oscar Francisco Todeschini


William Coser França

CÂMARA DE NOVA BASSANO
 Aprovado () Rejeitado por.....
Com.....8.....Votos Vencidos/.....Abstenções
Sessão () Ordinária () Extraordinária
Data. 25/11/2019
.....
Presidente Secretário